

O DESIGN COMO ESTRATÉGIA NA ELABORAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO PARA EAD TENDO COMO ESTUDO DE CASO O CEAD/IFES

Juliana Silva¹, Aline Freitas²

¹ Afiliação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes)

² Afiliação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes)

juliana.cris@gmail.com; alinegoval@gmail.com

Resumo

Este artigo relata as etapas de desenvolvimento e o embasamento teórico da construção do Material Didático Impresso (MDI) para o Centro de Educação a Distância (Cead) do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). O trabalho foi desenvolvido com a criação do setor de Design no Cead num período de expansão e consolidação da Educação a Distância (EaD) do Ifes, refletindo tanto o amadurecimento e o crescimento do Cead/Ifes no cenário da EaD nacional, quanto o reconhecimento do design da informação e editorial como estratégia no desenvolvimento de MDI para EaD. Diante disso, consideramos que este artigo contribuirá para o CIDAG por apresentar mais uma área de forte importância de atuação do Designer.

Abstract

This article reports the development stages and the theoretical basis of the construction of Printed Educational Material (MDI) for the Center for Distance Education (Cead) of the Federal Institute of the Espírito Santo (Ifes). The work was the creation of the Design sector in Cead a period of expansion and consolidation of Distance Learning of Ifes, reflecting the maturity and growth Cead / Ifes in the setting of national distance learning and recognition of information design and editorial a strategy on the development of MDI for distance education. Given this, we believe that this article will contribute to the CIDAG to present another area of importance of strong performance of the Designer.

Palavras-chave

Material Didático Impresso, Educação a Distância, Design.

Keywords

Printed Teaching Materials, Distance Education, Design.

1. Introdução

Este artigo tem como objetivos relatar a construção do novo projeto gráfico do Material Didático Impresso do Centro de Educação a Distância (Cead) do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e mostrar a aplicação do Design como ferramenta estratégica na comunicação visual para EAD.

O trabalho foi desenvolvido no início do ano de 2009 e teve duração de três meses. O mesmo foi dividido em 3 fases: 1. **Contextualização** (período de conhecimento sobre o projeto, reconhecendo seus princípios educacionais e percebendo seu contexto); 2. **Configuração** (diante das informações, deu-se início o desenvolvimento do desenho gráfico); 3. **Realização** (finalização do projeto nos padrões gráficos e de software).

2. Problema

Desenvolver um novo projeto gráfico para os materiais impressos visando a atender aos objetivos pedagógicos da modalidade a distância.

3. Metodologia

A etapa de contextualização teve duração de 2 semanas e resultou em um documento no qual se faz uma análise crítica do material impresso utilizado tanto pelo Cead como por outras instituições. A elaboração desse documento objetivou dar suporte ao desenvolvimento de um material que agregasse novos conceitos, tendo como foco o aluno e refletindo a preocupação da instituição em atender à dinâmica da EaD.

Assim, a etapa de **Contextualização** consistiu num levantamento de informações relacionadas, primeiramente, à educação a distância e ao material didático impresso. Para Santos (2001, p.55) o “sucesso de qualquer iniciativa na área da EaD está alicerçado em três componentes principais: a qualidade do sistema de tutoria, o engajamento efetivo dos alunos na dinâmica e a natureza do material didático empregado”. O MDI tem como base uma tecnologia tradicional, mas Averbug (2003) é categórico em afirmar que:

Sendo fruto da criatividade dos seus elaboradores, o material didático impresso pode e deve estar sempre se renovando, buscando novas possibilidades. O MDI utiliza uma tecnologia que não é nova, mas sua modelagem e seu conteúdo podem ser atuais e, em alguns casos, inovadores. O MDI deve refletir uma proposta pedagógica que rompa com fórmulas prontas e crie desafios cognitivos para os alunos. É preciso ousar e buscar novas possibilidades para o MDI, desenhando cursos onde o uso dos materiais não ocorre de forma linear, que sejam inovadores desde a sua estrutura, passando pela proposta de atividades, pela linguagem utilizada e pelas formas de avaliação da aprendizagem proporcionadas. (Averbug, 2003).

No segundo momento desta etapa foram feitas análises de MDI de outras instituições para que pudéssemos avaliar o projeto gráfico e as estratégias educacionais aplicadas a ele. Assim, foi avaliado o material do Núcleo de Educação a Distância da Universidade Federal do Espírito Santo (NE@AD/UFES), do Núcleo de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal do Mato Grosso (NEAD/UFMT), do Instituto Tecnológico de Desenvolvimento Educacional e o material impresso que o próprio Cead usava.

Para o desenvolvimento deste documento, foram estabelecidos os itens que seriam analisados tendo como referência os pontos importantes em todo projeto gráfico de diagramação, sendo eles: capa, contracapa, formatação do fascículo, tipologia, iconografia, diagramação, cores e imagens. Todos estes pontos dos materiais utilizados como base tiveram suas características analisadas de forma positiva e negativa, e, a seguir, foi aberto um espaço de considerações em cada tópico.

Para o desenvolvimento da proposta gráfica e metodológica do material, foram levados em consideração os conceitos e as ideias de Landim (1997), Almeida (2005) e Furtado (2006), que buscam apresentar características pedagógicas importantes para o MDI na EaD, tais como: a flexibilidade espacial, a possibilidade de ser usado à medida, a possibilidade de ser manipulado, a capacidade de despertar a atenção e motivar seu usuário, de apresentar objetivos instrucionais, de relacionar conteúdo novo com o conhecimento anterior e com os interesses do aluno, de apresentar os estímulos inerentes à aprendizagem, de orientar e estruturar a aprendizagem, de ativar, de propiciar retroalimentação, de promover as disposições para a transferibilidade e de assegurar a retenção do conhecimento.

A etapa de **configuração** também teve duração de 2 semanas e resultou na aprovação da proposta de layout do miolo do fascículo, pela instituição. O trabalho foi dividido em: estudo e desenvolvimento das iconografias e desenvolvimento do layout. Para cada uma foram criadas 2 propostas, as quais foram apresentadas para aprovação. Destas, uma foi escolhida com alguns ajustes e, posteriormente, aprovada.

A etapa de **realização** teve duração de 3 semanas e resultou em: criação do padrão no software de editoração, criação do documento com as determinações de diagramação e criação e adequação de todos os elementos gráficos que iriam compor o projeto.

4. Resultados

O resultado foi a adoção desse documento como o padrão gráfico de todo o material didático impresso do Cead. A primeira aplicação desse novo padrão foi para a 2ª oferta do curso superior de Tecnologia e Análise em Desenvolvimento de Sistemas (2009/2); no ano seguinte, foi para o curso de superior de Licenciatura em Informática e, em 2010/2, o mesmo foi aplicado ao curso Técnico de Informática.

De maneira informal, o projeto recebeu feedbacks positivos por parte de alunos, docentes e outros membros das equipes. Podemos destacar, ainda, a utilização da cor como elemento gráfico diferenciador do projeto, a organização gráfica das informações com destaque para as iconográficas, uma maior visibilidade da identidade visual do Cead, entre outros.

5. Considerações Finais

No ano de 2009, o Cead entrava numa fase de expansão e consolidação da educação a distância dentro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Arelado a isso, ocorreu a implantação do setor de Design, o que não só impulsionou a criação deste projeto, mas também refletiu o amadurecimento e crescimento do Cead/Ifes no cenário da educação nacional, e o reconhecimento do design da informação e editorial como estratégia no desenvolvimento de MDI para EaD.

Referências

- Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini; MORAN, José Manoel (Org.) . *Integração das tecnologias na educação: salto para o futuro*. Brasília, DF: MEC, 2005.
- Averbug, Regina. *Material Didático Impresso para a Educação a Distância: tecendo um novo olhar*. Colabora: Revista Digital da Comunidade Virtual de Aprendizagem da Rede das Insituições Católicas do Ensino Superior (CVA-Ricesu). Santos, v. 2, n. 5, 2003.
- Disponível em: <http://www.ricesu.com.br/colabora/n5/artigos/n_5/id02.php>.
Acesso em: 10 fev. 2008.
- Bringhurst, Robert. *Elementos do estilo tipográfico* - versão 3.0 . Tradução: André Stolarski. São Paulo: Cosay Naify, 2005. 428 p.
- Furtado, José Afonso. *O papel e o pixel. Do impresso ao digital: continuidades transformações*. Florianópolis: Escritório do Livro, 2006.
- Landim, M, Cláudia Maria das Mercês Paes Ferreira. *Educação a Distância: algumas considerações*. Rio de Janeiro: [s.n], 1997.
- Lupton, Ellen. *Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes*. Tradução: André Stolarski. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

Reconhecimentos: Trabalho desenvolvido no Centro de Educação a Distância do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).